



Relatório de Gestão Atuarial

2021

Relatório do RPPS do município de São Paulo, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas, de acordo com o item 3.2.3 do manual do Pró-Gestão.

Superintendente:

Marcia Regina Ungarette

Chefe de Gabinete:

Marcelo Akyama Florencio

Elaborado por:

Marcelo Alves dos Santos

Stephannie Priscilla Oliveira de Moraes



Sumário

INTRODUÇÃO	3
1. COMPARATIVO DADOS ATUARIAIS	4
1.1 SEGURADOS.....	4
1.2 BENEFÍCIOS.....	5
1.3 BASE DE CÁLCULO E CONTRIBUIÇÃO.....	6
1.4 POPULAÇÃO COBERTA RPC.....	7
1.5 HIPÓTESES.....	7
2. COMPARATIVO REAVALIAÇÕES ATUARIAIS	8
3. COMPARATIVO RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS	10
3.1 RESULTADO PREVIDENCIÁRIO 2018.....	10
3.2 RESULTADO PREVIDENCIÁRIO 2019.....	11
3.3 RESULTADO PREVIDENCIÁRIO 2020.....	11
4. CONCLUSÃO	13



INTRODUÇÃO

O presente relatório foi elaborado para atendimentos do requisito 3.2.3 relatório de gestão atuarial do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017) da Secretaria da Previdência do Governo Federal. O Pró-Gestão visa incentivar melhores práticas de gestão nos RPPS.

O Relatórios Ordinário de Avaliação Atuarial ocorrem anualmente, de forma a serem mensuradas as variações nas hipóteses, conforme premissas atuariais, nos dados do período. Tem por objetivo mensurar o grau de solvência econômico-financeira necessário para manter os benefícios de natureza previdenciária devidos aos servidores públicos efetivos e seus respectivos dependentes, qualificados na forma da Legislação vigente. Cabendo o estudo da sua dimensão e do seu comportamento ao longo do período de 75 exercícios.

Como consequência desta finalidade, o Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS. O mesmo oferece, informações compreendidas nas Avaliações Atuariais relativas aos, no mínimo, três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.



1. COMPARATIVO DADOS ATUARIAIS

Abaixo iremos observar as evoluções dos dados atuariais que contemplam os dados estatísticos dos segurados, benefícios, base de cálculo e contribuição previdenciária, RPC e hipóteses.

1.1 SEGURADOS

Segurados são pessoas físicas, servidores ativos do município, servidores já aposentados que contribuíram ao RPPS e seus dependentes.

Tabela 1. Perfil dos Segurados do RPPS

	População												Quant. Total	Variação Qtde %
	Ativos				Inativos				Pensionistas					
	Qtde	Variação Qtde %	Remuneração Média	Variaçã o Rem. Md %	Qtde	Variação Qtde %	Remuneração Média	Variaçã o Rem. Md %	Qtde	Variação Qtde %	Remuneração Média	Variaçã o Rem. Md %		
2019 Base 2018	129.682	0,26%	R\$ 5.322,69	6,75%	87.268	5,84%	R\$ 7.318,56	1,95%	23.158	2,06%	R\$ 2.600,92	1,07%	240.108	2,39%
2020 Base 2019	124.999	-3,61%	R\$ 5.646,67	6,09%	90.706	3,94%	R\$ 7.720,23	5,49%	21.894	-5,46%	R\$ 2.842,06	9,27%	237.599	-1,04%
2021 Base 2020	121.147	-3,08%	R\$ 5.917,66	4,80%	90.976	0,30%	R\$ 8.244,26	6,79%	22.691	3,64%	R\$ 2.573,41	-9,45%	234.814	-1,17%

Fonte: Estudos Atuariais 2021 (Base 2020), 2020 (Base 2019) e 2019 (Base 2018).

Observa-se que o número total de segurados diminuiu durante o triênio, que apesar do aumento do número de inativos e pensionistas, houve uma diminuição significativa no número de servidores ativos. A remuneração média dos servidores ativos e inativos aumentou, o que impacta diretamente no resultado da avaliação atuarial, em contrapartida, a remuneração média dos pensionistas caiu cerca -9,45%.



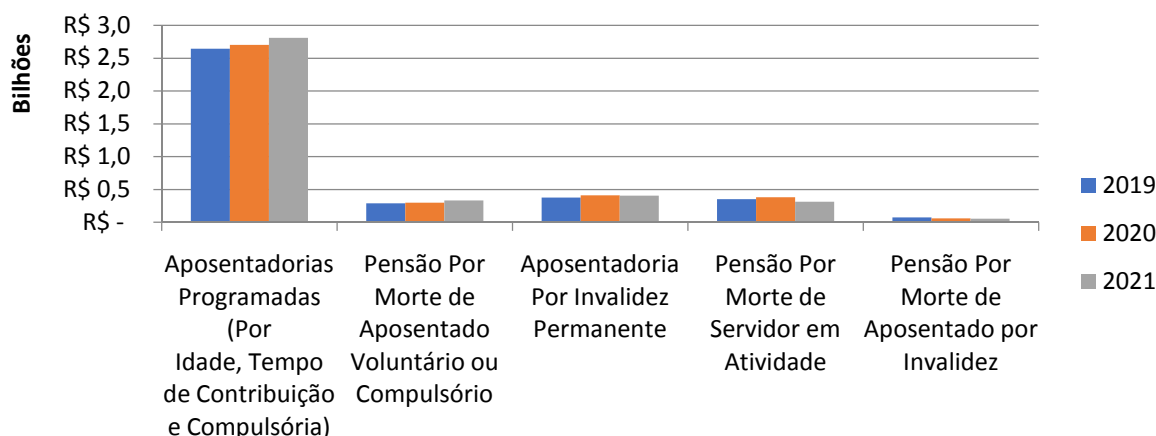
1.2 BENEFÍCIOS

Os custos apurados na tabela 2 estão apresentados por tipo de benefício e são aqueles que o regime de previdência necessita pagar aos seus segurados. Os valores representam os custos dos benefícios do plano. Para efeito de cálculo do custo, os benefícios dos aposentados e pensionistas foram considerados pelos valores líquidos, ou seja, deduzidos das contribuições que deverão aportar ao regime de previdência.

Tabela 2. Custo Anual Previsto por benefício do RPPS

Benefícios	2019	2020	2021
Aposentadoria Por Invalidez Permanente	R\$ 373.441.930,01	R\$ 411.991.991,31	R\$ 403.546.913,71
Aposentadorias Programadas (Por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória)	R\$ 2.645.213.670,93	R\$ 2.704.098.882,84	R\$ 2.810.848.710,71
Subtotal Aposentadoria	R\$ 3.018.657.619,94	R\$ 3.116.092.894,15	R\$ 3.214.397.645,42
Pensão Por Morte de Aposentado por Invalidez	R\$ 74.688.386,00	R\$ 60.560.069,99	R\$ 55.918.740,93
Pensão Por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	R\$ 289.862.069,49	R\$ 298.212.465,87	R\$ 329.920.571,48
Pensão Por Morte de Servidor em Atividade	R\$ 351.213.243,70	R\$ 378.959.225,86	R\$ 314.076.928,22
Subtotal Pensões	R\$ 715.763.699,19	R\$ 737.731.761,72	R\$ 699.916.240,63
Total Benefícios	R\$ 3.734.421.319,13	R\$ 3.853.824.655,87	R\$ 3.914.313.886,05

Gráfico 1. Custo Anual Previsto por benefício do RPPS



Idade Média Projetada Para Aposentadoria	Ano: 2019	Ano: 2020	Ano: 2021
	56,58	56,90	56,70

Fonte: DRAA 2021 (Base 2020), 2020 (Base 2019) e 2019 (Base 2018).



1.3 BASE DE CÁLCULO E CONTRIBUIÇÃO

No ano de 2018, com a publicação da Lei 17.020/2018, a contribuição previdenciária aumentou de 11% para 14% segurado e de 22% para 28% patronal. Caso não houvesse ocorrido a alteração das alíquotas de custeio municipais, através da Lei 17.020 de 27, o déficit atuarial (para geração atual) seria maior, podendo-se concluir que a alteração na legislação produziu uma economia para o regime de previdência, conforme mostrou-se no [Relatório de Gestão Atuarial de 2020](#).

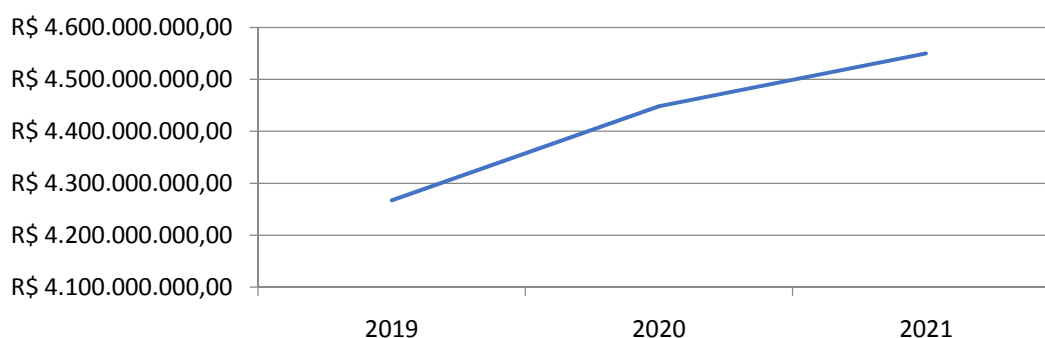
Tabela 3. Valor Anual Base de Cálculo

Valor Anual da Base de Cálculo (R\$)	2019	2020	2021
Ente Federativo - Total	R\$ 8.891.474.524,14	R\$ 9.175.768.180,67	R\$ 9.319.790.154,87
Segurados Ativos	R\$ 8.891.474.524,14	R\$ 9.175.768.180,67	R\$ 9.319.790.154,87
Aposentados	R\$ 3.639.759.406,89	R\$ 4.066.813.911,57	R\$ 4.386.567.601,85
Pensionistas	R\$ 164.660.835,04	R\$ 177.507.011,11	R\$ 153.606.864,84

Tabela 4. Contribuição Esperada

Contribuição Esperada	2019	2020	2021
Ente Federativo - Total	R\$ 2.489.612.866,76	R\$ 2.569.215.090,59	R\$ 2.609.541.243,36
Segurados Ativos	R\$ 1.244.806.433,38	R\$ 1.284.607.545,29	R\$ 1.304.770.621,68
Aposentados	R\$ 509.566.316,96	R\$ 569.353.947,62	R\$ 614.119.464,26
Pensionistas	R\$ 23.052.516,91	R\$ 24.850.981,56	R\$ 21.504.961,08

Gráfico 2. Contribuição total esperada por ano



Fonte: DRAA 2021 (Base 2020), 2020 (Base 2019) e 2019 (Base 2018).

Com exceção dos pensionistas, os ativos e inativos tiveram crescimento de 2019 a 2021 na base de cálculo. Esta evolução refletiu diretamente, conforme tabela acima, cerca de 6,6% na contribuição previdenciária esperada por ano. Estas informações estão de acordo com a tabela 1 da página 4, onde demonstra aumento na remuneração média dos ativos e inativos e redução na remuneração média dos pensionistas.



1.4 POPULAÇÃO COBERTA RPC

A recente alteração na legislação previdenciária implantada pelo Município de São Paulo, prevê a aplicação do RPC para aqueles segurados com ingresso no município a partir da disponibilização do plano de previdência.

Tabela 5. Inscritos no RPC

Órgão	População coberta	Quantidade			Valor da Folha Mensal		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021
Prefeitura Municipal de São Paulo	Servidores - DEMAIS SERVIDORES - Sem critério diferenciado para aposentadoria	-	-	8	-	-	R\$ 95.642,58
Tribunal de Contas do Município de São Paulo	Servidores - DEMAIS SERVIDORES - Sem critério diferenciado para aposentadoria	-	-	1	-	-	R\$ 6.101,06

Fonte: DRAA 2021 (Base 2020), 2020 (Base 2019) e 2019 (Base 2018).

1.5 HIPÓTESES

As premissas e as hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios e contemplam o conjunto de proposições para os eventos biométricos, demográficos, econômicos e financeiros esperados para o período futuro.

Tabela 6. Hipóteses Atuariais

Hipóteses Demográficas, Econômicas e Financeiras			
	2019	2020	2021
Projeção da Taxa de Juros Real para o Exercício	5,00	5,00	5,00
Projeção de Crescimento Real do Salário	3,31	3,31	3,45
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00	0,00	0,00
Critério para Projeção do Valor dos Proventos Calculados pela Média	Média dos salários projetados	Média dos salários projetados	Média dos 80% maiores salários projetados
Projeção da Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,50	4,50	3,50
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios	97,65	97,65	98,44
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	97,65	97,65	98,44
Projeção da Taxa de Rotatividade	0%	0%	0%
Crítérios da Projeção de Novos Entrantes	Não usada	Não usada	Não usada
Projeção de Novos Entrantes para o Exercício - Quantidade de saídas por morte	703	786	735



Projeção de Novos Entrantes para o Exercício - Quantidade de saídas por aposentadoria	24054	24054	22610
Projeção de Novos Entrantes para o Exercício - Quantidade de saídas por desligamento	0	0	0
Projeção de Novos Entrantes - Quantidade de entradas	25207	24840	23345
Composição Familiar - Servidores em atividade	Cônjuge	Cônjuge	Cônjuge
Probabilidade de Casados, se adotada premissa	1	1	1
Diferença da Idade entre titular masculino e cônjuge feminino, se adotada premissa	2,1 anos	2,1 anos	2,1 anos
Diferença da Idade entre titular feminino e cônjuge masculino, se adotada premissa	1,3 anos	1,3 anos	1,3 anos
Composição Familiar - Aposentados	Cônjuge	Cônjuge	Cônjuge
Probabilidade de Casados, se adotada premissa	1	1	1
Diferença da Idade entre titular masculino e cônjuge feminino, se adotada premissa	2,1 anos	2,1 anos	2,1 anos
Diferença da Idade entre titular feminino e cônjuge masculino, se adotada premissa	1,3 anos	1,3 anos	1,3 anos
Hipótese Adotada para Entrada em Aposentadoria	Diferimento em relação à primeira elegibilidade, de 3,9 anos para homens e 3,1 para mulheres	Diferimento em relação à primeira elegibilidade, de 3,9 anos para homens e 3,1 para mulheres	Diferimento em relação à primeira elegibilidade, de 3 anos.
Outras Hipóteses Adotadas	não utilizadas	não utilizadas	não utilizadas

Fonte: DRAA 2021 (Base 2020), 2020 (Base 2019) e 2019 (Base 2018).

2. COMPARATIVO REAVALIAÇÕES ATUARIAIS

Abaixo temos o comparativo dos resultados atuariais dos últimos três exercícios. Foram considerados os seguintes estudos, sendo todos elaborados pela empresa de consultoria FIA – Fundação Instituto Administração:

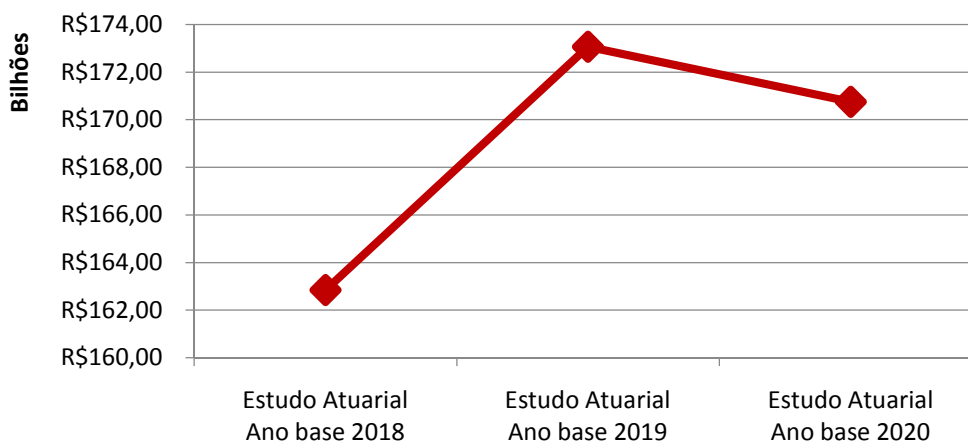
- Relatório de Avaliação Atuarial 2019 (ano base 2018);
- Relatório de Avaliação Atuarial 2020 (ano base 2019); e
- Relatório de Avaliação Atuarial 2021 (ano base 2020).



Tabela 7. Comparativo Reavaliações Atuarias 2019, 2020 e 2021.

RUBRICAS	2019 - Base 2018 (A)	2020 - Base 2019 (B)	2021 - Base 2020 (C)	Variação (%) C/B	Variação (%) C/A
Ativo do Plano	R\$ -	R\$ -			
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder)	R\$ 102.143.410.712,60	R\$ 98.332.251.075,83	R\$ 95.359.701.000,18	-3,02%	-6,64%
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios concedidos)	R\$ 114.592.461.649,48	R\$ 124.449.087.584,96	R\$ 129.731.507.430,19	4,24%	13,21%
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos)	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos)	R\$ 6.079.015.959,33	R\$ 6.734.048.064,57	R\$ 6.983.066.887,98	3,70%	14,87%
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)	R\$ 21.249.002.630,16	R\$ 21.308.771.878,85	R\$ 23.621.398.231,95	10,85%	11,16%
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)	R\$ 15.806.803.648,14	R\$ 10.654.385.939,42	R\$ 11.810.699.115,97	10,85%	-25,28%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	R\$ 10.760.330.513,97	R\$ 11.028.989.708,39	R\$ 11.932.870.763,70	8,20%	10,90%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	R\$ -	R\$ -			
Resultado Atuarial: Geração Atual	-R\$ 162.840.719.610,48	-R\$ 173.055.143.069,56	-R\$ 170.743.173.430,77	-1,34%	4,85%
Resultado Atuarial: Geração Futura	R\$ 15.240.173.994,62	R\$ 15.240.173.994,62	R\$ 16.390.627.422,37	7,55%	7,55%
Resultado Atuarial: Ambas Gerações	-R\$ 147.600.545.615,86	-R\$ 157.814.969.074,94	-R\$ 154.352.546.008,40	-2,19%	4,57%

Gráfico 3. Comparativo Reavaliações Atuarias 2019, 2020 e 2021.



Fonte: Estudos Atuariais 2021 (Base 2020), 2020 (Base 2019) e 2019 (Base 2018).

O déficit se elevou de R\$ 162,84 bilhões, em 31/12/2018, para R\$ 170,74 bilhões no exercício findo em 31/12/2020, em relação à geração atual de segurados, tendo como principais causas as alterações cadastrais ocorridas no período, uma vez que as bases de dados são atualizadas a cada reavaliação atuarial, bem como o custo dos juros sobre o passivo atuarial, uma vez



que inexistem ativos garantidores que proporcionem rendimentos que reduzam o efeito de aumento dos juros sobre o passivo atuarial. Em relação a 2019, o passivo atuarial experimentou uma pequena redução de 1,34%, sendo inferior à meta atuarial do plano (IPCA + 5,00%a.a.), ocasionada pela redução no quantitativo total de segurados, que passou de 237.599 para 234.814.

3. COMPARATIVO RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS

3.1 RESULTADO PREVIDENCIÁRIO 2018

Tabela 8. Comparativo do Resultado Previdenciário (estimado e realizado) – Exercício 2018:

2018	Estimado	Realizado	Varição	% Varição
Receitas de Contribuições	R\$ 2.959.383.170,59	R\$ 3.445.815.195,16	R\$ 486.432.024,57	16%
Receitas de COMPREV	R\$ 57.083.608,93	R\$ 87.954.707,68	R\$ 30.871.098,75	54%
Total Receitas Previdenciárias	R\$ 3.016.466.779,52	R\$ 3.533.769.902,84	R\$ 517.303.123,32	17%
Despesas Previdenciárias	R\$ 8.373.797.317,80	R\$ 9.024.768.711,51	R\$ 650.971.393,71	8%
Resultado Previdenciário (Receita - Despesa)	-R\$ 5.357.330.538,28	-R\$ 5.490.998.808,67	-R\$ 133.668.270,39	2%

Fonte: Estudo Atuarial 2017 e RREO 2018.

Para o exercício de 2018, temos um desvio maior em relação às projeções e os valores realizados. Observa-se que as receitas variaram 17 pontos percentuais enquanto as despesas apenas 8% e, em consequência, o resultado previdenciário ficou muito próximo do realizado, tendo uma diferença de apenas 2%. No entanto, assim como ocorreu em 2017, o COMPREV teve uma variação de destaque, sendo 54% de diferença.



3.2 RESULTADO PREVIDENCIÁRIO 2019

Tabela 9. Comparativo do Resultado Previdenciário (estimado e realizado) – Exercício 2019.

2019	Estimado	Realizado	Varição	% Varição
Receitas de Contribuições	R\$ 3.886.325.465,38	R\$ 4.398.759.896,66	R\$ 512.434.431,28	13%
Receitas de COMPREV	R\$ 61.545.752,52	R\$ 100.685.512,38	R\$ 39.139.759,86	64%
Total Receitas Previdenciárias	R\$ 3.947.871.217,90	R\$ 4.499.445.409,04	R\$ 551.574.191,14	14%
Despesas Previdenciárias	R\$ 8.972.979.010,11	R\$ 9.024.768.711,51	R\$ 51.789.701,40	1%
Resultado Previdenciário (Receita - Despesa)	-R\$ 5.025.107.792,21	-R\$ 4.525.323.302,47	R\$ 499.784.489,74	-10%

Fonte: Estudo Atuarial 2018 e RREO 2019.

Para o comparativo do exercício de 2019, tivemos uma variação na receita de 14% e as despesas em apenas 1%, ficando muito próximo do resultado real. No entanto, o resultado previdenciário teve uma variação de -10%, ou seja, tivemos um déficit menor que a projeção atuarial realizada para aquele ano. Ademais, tivemos uma grande variação no COMPREV, sendo 64% de diferença.

3.3 RESULTADO PREVIDENCIÁRIO 2020

Tabela 10. Comparativo do Resultado Previdenciário (estimado e realizado) – Exercício 2020.

2020	Estimado	Realizado	Varição	% Varição
Receitas de Contribuições	R\$ 3.989.187.244,99	R\$ 4.582.854.451,92	R\$ 593.667.206,93	15%
Receitas de COMPREV	R\$ 60.620.729,58	R\$ 114.530.368,62	R\$ 53.909.639,04	89%
Total de Receitas Previdenciárias	R\$ 4.049.807.974,57	R\$ 4.697.384.820,54	R\$ 647.576.845,97	16%
Despesas Previdenciárias	R\$ 8.946.031.889,64	R\$ 10.469.269.931,78	R\$ 1.523.238.042,14	17%
Resultado Previdenciário (Receita - Despesa)	-R\$ 4.896.223.915,07	-R\$ 5.771.885.111,24	-R\$ 875.661.196,17	18%

Fonte: Estudo Atuarial 2019 e RREO 2020.



Para o comparativo do exercício de 2020, houve uma variação na receita de 16%, estando dentro do esperado, considerando os exercícios anteriores, e as despesas em 17%, sendo um aumento significativo, se comparado os mesmos períodos. O resultado previdenciário teve uma variação de 18%, ou seja, tivemos um déficit maior que a projeção atuarial realizada para aquele ano. Ademais, tivemos novamente uma grande variação no COMPREV, sendo 84% de diferença.

Tabela 10. Comparativo das variações entre os valores estimados e realizados.

	2018	2019	2020
Receitas de Contribuições	16%	13%	15%
Receitas de COMPREV	54%	64%	89%
Total de Receitas Previdenciárias	17%	14%	16%
Despesas Previdenciárias	8%	1%	17%
Resultado Previdenciário (Receita - Despesa)	2%	-10%	18%

Fonte: Estudo Atuarial (anos bases 2017, 2018 e 2019) e RREO 2018, 2019 e 2020.



4. CONCLUSÃO

Ao aderir a Lei 17.020/2018 obtivemos uma economia na geração atual que contribuem para o cumprimento das obrigações previdenciárias que lhes são pertinentes. Outras medidas são estudadas para que seja reduzido o déficit atuarial, sendo que a implementação da Emenda Constitucional 103/2019 e o Regime de Previdência Complementar, traria aos cofres uma redução no resultado atuarial.

Observamos que mesmo que o número de ativos tenha diminuído, a contribuição esperada teve crescimento, devido ao aumento da remuneração média dos servidores. O Custo anual previsto com aposentadoria também aumentou, reflexo do número de inativos que vem evoluindo com os anos.

Ademais, no comparativo entre os valores estimados, nas projeções atuariais, e realizados, uma variação considerável, principalmente no que se refere à Compensação Previdenciária, que chegou a 89% de diferença. Cabe destacar que, em relação ao COMPREV, o resultado depende das análises e deferimentos efetuados pelo INSS e, a partir do exercício de 2021, teremos a compensação entre Regimes Próprios, o que pode levar a um aumento no seu potencial de receita.

Sabe-se que é natural que as provisões matemáticas apresentem um crescimento vegetativo, provocado pelas variações nominais das remunerações de seus segurados, pelas variações cadastrais nos quantitativos, nas informações previdenciárias e pela taxa de juros. Com isso, a valia de se examinar novas medidas e soluções em busca do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do Instituto de Previdência Municipal de São Paulo - IPREM, que empenha em se tornar Órgão de referência na Gestão de Regime Próprio de Previdência.